

Força Eólica do Brasil S.A.

Demonstrações financeiras
31 de Dezembro de 2019

Conteúdo

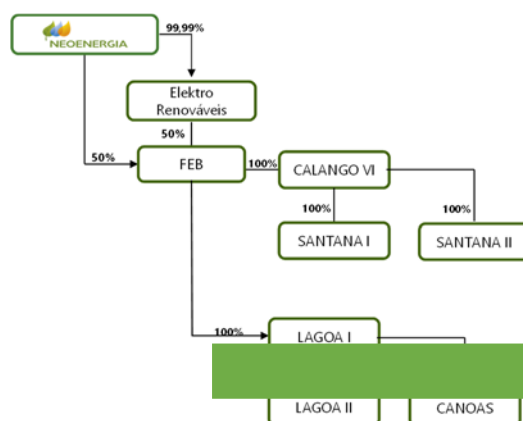
Mensagem da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	6
Balanços patrimoniais	11
Demonstrações de resultado	13
Demonstrações de resultado abrangente	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	15
Demonstrações dos fluxos de caixa	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras	17

Prezados Acionistas,

Ao apresentar os resultados de 2019, a Força Eólica do Brasil S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética. Vamos em busca de novas conquistas em 2020, com a certeza de contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

1. FORÇA EÓLICA DO BRASIL

A Força Eólica do Brasil, da qual são acionistas a Neoenergia (50%) e a Elektro Renováveis (50%), atua no segmento de geração de energia eólica e fotovoltaica, e controla diretamente as empresas Calango 6 Energia Renovável S.A. e Lagoa 1 Energia Renovável S.A. A empresa Calango 6, controla os parques Santana 1 e Santana 2; e a empresa Lagoa 1 controla os parques Lagoa 2 e Canoas, conforme esquema abaixo:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Força Eólica do Brasil era controladora de 5 parques eólicos (Calango 1, Calango 4, Calango 5, Caetité 1 e Caetité 2) e da Força Eólica Participações, uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que controla mais 5 Parques Eólicos (Calango 2, Calango 3, Caetité 3, Arizona 1 e Mel 2). Desses Parques Eólicos, 9 foram adquiridos no segundo Leilão de Fontes Alternativas promovido em 26 de agosto de 2010 – LFA 2010 pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, enquanto Caetité 1 foi comercializado no Ambiente Livre, com a NC Energia, comercializadora do Grupo Neoenergia.

Os Parques Eólicos oriundos do LFA 2010, incluindo Caetité 1, têm capacidade total instalada de 288MW, garantia física de 125,2MW médios e estão localizados na Região Nordeste, sendo Calango 1, Calango 2, Calango 3, Calango 4, Calango 5, Arizona 1 e Mel 2, situados no Rio Grande do Norte (RN), e Caetité 1, Caetité 2 e Caetité 3, na Bahia (BA).

Em 2011, esses 10 Parques assinaram seus contratos comerciais de venda de energia. Caetité 1, que comercializa sua energia no mercado de ambiente livre, assinou com a NC Energia o Contrato de Compra e Venda (CCVE) de Energia Elétrica e os demais Parques Eólicos assinaram seus respectivos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) com 14 Distribuidoras de Energia Elétrica.

Em 2014, a Força Eólica do Brasil foi parcialmente cindida, transferindo parte de seu capital para Força Eólica do Brasil 1 S.A. e para Força Eólica do Brasil 2 S.A. Após a mencionada reorganização societária, a Força Eólica do Brasil 1 S.A. passou a controlar diretamente os parques eólicos Calango 1, Calango 4, Calango 5, Caetité 1 e Caetité 2; enquanto a Força Eólica do Brasil 2 S.A. passou a controlar a Força Eólica Participações S.A., que por sua vez é controladora dos parques eólicos Calango 2, Calango 3, Caetité 3, Arizona 1 e Mel 2.

Em 2014, a Força Eólica do Brasil venceu mais dois leilões de energia e assumiu o compromisso de construir 6 novos parques, sendo 3 no Rio Grande do Norte (RN) – Calango 6 (30MW), Santana 1 (30MW) e Santana 2 (24MW), com compromisso de geração de 48,9MW médios pelo leilão A-3 de 2014, e 3 na Paraíba (PB) pelo Leilão A-5 de 2014 – Canoas (31,5MW), Lagoa 1 (31,5MW) e Lagoa 2 (31,5MW), com compromisso de 53,9MW médios. Esses Parques assinaram Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) com Distribuidoras de Energia Elétrica.

Em 2017, a Força Eólica do Brasil venceu um leilão de energia e assumiu o compromisso de construir 9 parques que somam 294,5MW de potência, 151,5MW médios de garantia física e 141,7MW médios de energia vendida, cujo início de suprimento previsto no edital é de 01 de janeiro de 2023.

Em 2018, assumiu o compromisso de comercializar no âmbito do mercado livre de energia 6 parques que somam 176,7MW de potência e 85,9MW médios de garantia física, cujo início de suprimento previsto será 01 de janeiro de 2023.

Em 2019, foi aprovada a construção da totalidade do Complexo Eólico de Oitis. O Complexo está localizado nos estados do Piauí e da Bahia e quando pronto terá uma capacidade instalada de 566,5 MW e será composto por 12 Parques Eólicos, dos quais dois deles (Oitis 1 e Oitis 8) tiveram 30% de sua energia vendida no Leilão de Geração 003/2019 denominado “A-4” de 2019.

A Força Eólica do Brasil S.A. consolida toda a carteira de projetos em desenvolvimento eólico e fotovoltaico do grupo.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados Econômico-Financeiros R\$ mil ⁽¹⁾	2019	2018	Variação %
Receita Operacional Bruta	-	-	-
Receita Operacional Líquida	-	-	-
Margem Operacional Líquida	-	-	-
EBITDA	(34.815)	(4.219)	725,2
Resultado Financeiro	(1.162)	(6.534)	(82,22)
Lucro Líquido	(37.766)	(12.939)	191,88
Margem Operacional (%)	N/A	N/A	N/A
Margem EBITDA (%)	N/A	N/A	N/A
Margem Líquida (%)	N/A	N/A	N/A

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Informações Patrimoniais R\$ mil ⁽²⁾	dez/19	dez/18	Variação %
Ativo Total	789.313	621.820	26,94
Dívida Bruta	27.169	99.213	(72,62)
Dívida Líquida ⁽³⁾	20.709	96.649	(78,57)
Patrimônio Líquido	711.254	479.849	48,22

⁽²⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

⁽³⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

Indicadores Financeiros de Dívida	dez/19	dez/18	Variação %
Dívida Líquida/EBITDA	(0,59)	(22,91)	(97,40)
EBITDA/Resultado Financeiro ⁽⁴⁾	(29,96)	(0,65)	4.540,1

⁽⁴⁾ EBITDA e Resultado Financeiro dos últimos 12 meses

Atendendo à Instrução CVM nº 527, demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação EBITDA R\$ mil ⁽¹⁾	2019	2018	Variação (R\$)	Variação (%)
Lucro líquido	(37.766)	(12.939)	(24.827)	191,88
Receitas financeiras	(555)	(1.418)	863	(60,86)
Despesas Financeiras	1.717	7.952	(6.235)	(78,41)
Imposto de renda	-	994	(994)	(100,00)
Depreciação	1.789	1.192	597	50,08
EBITDA	(34.815)	(4.219)	(30.596)	725,20

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

4. ENDIVIDAMENTO

No ano de 2019, a Companhia não possuía compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar.

5. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que firmou contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), com vigência de 36 meses, para prestação dos seguintes serviços de auditoria:

Serviço	Valor do Contrato R\$	% Em relação à Auditoria	Prazo (meses)
Auditoria	46.604	100,00%	36

Além dos serviços acima citados, não foram contratados quaisquer outros serviços com a KPMG.

A política de atuação do Grupo Neoenergia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Força Eólica do Brasil S.A. ("FEB"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da FEB e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da FEB.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da FEB sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Conselheiros e Diretores da
Força Eólica do Brasil S.A.**
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Força Eólica do Brasil S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Força Eólica do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para desmantelamento – consolidado

Veja a Nota 3.5 d) e 13 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria

As controladas da Companhia possuem registrado provisão para desmantelamento em 31 de dezembro de 2019 referente a obrigação assumida de retirada dos ativos do seu parque eólico ao final do prazo contrato de autorização. A estimativa dos custos associados exige considerável julgamento pelas controladas da Companhia em relação a fatores como o período de utilização da área, o tempo necessário para reabilitá-la e determinadas premissas econômicas como taxa de desconto.

Devido à relevância, complexidade e premissas envolvidas na avaliação, mensuração e definição do momento para o reconhecimento dessa provisão nas demonstrações financeiras consolidadas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Analisamos a consistência e a razoabilidade das premissas utilizadas pelas controladas da Companhia, incluindo o custo base das áreas a serem desmobilizadas, taxas de desconto e de risco. Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que é aceitável o nível de provisões, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Milena dos Santos Rosa
Contadora CRC RJ-100983/O-7

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.460	2.564	160.128	97.552
Contas a receber de clientes e outros	5	-	-	46.480	43.777
Instrumentos financeiros derivativos	7	9.393	-	9.393	-
Impostode renda e contribuição social a recuperar	8.1	2.027	2.811	3.248	3.823
Outros tributos a recuperar	8.2	417	381	644	465
Estoques		112	112	112	112
Dividendos e JSCP a receber		1.300	10.061	-	-
Despesas pagas antecipadamente		128	88	2.298	1.242
Outros ativos circulantes		647	2.733	647	2.051
Total do circulante		20.484	18.750	222.950	149.022
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	2.452	527
Instrumentos financeiros derivativos	7	263	4.306	263	4.306
Depósitos Judiciais	13	-	-	945	496
Outros ativos não circulantes		-	9.671	4	-
Investimentos	9	609.315	498.293	-	-
Direito de Uso		1.120	-	4.784	-
Imobilizado	10	157.264	90.030	1.321.831	1.219.621
Intangível		867	770	2.280	838
Total do não circulante		768.829	603.070	1.332.559	1.225.788
Total do ativo		789.313	621.820	1.555.509	1.374.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	11	11.531	18.949	70.880	77.932
Empréstimos e financiamentos	12.1	-	103.519	25.510	126.641
Debêntures	12.2	-	-	4.402	6.462
Passivo de arrendamento		582	-	2.111	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	31.617	-	31.617	-
Salários e encargos a pagar		6.251	4.973	6.444	5.161
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	777	997
Outros tributos a recolher		276	320	2.779	1.232
Dividendos e juros sobre capital próprio		-	874	-	874
Provisões	13	-	-	1.396	-
Outros passivos circulantes	14	21.580	13.275	22.069	13.362
Total do circulante		71.837	141.910	167.985	232.661
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos		-	-	520.641	543.730
Debêntures		-	-	108.622	98.334
Passivo de arrendamento		571	-	2.929	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	5.208	-	5.208	-
Provisões	13	24	-	38.162	19.928
Outros passivos não circulantes	14	419	61	708	308
Total do não circulante		6.222	61	676.270	662.300
Patrimônio líquido					
Capital social	15	855.579	554.947	855.579	554.947
Outros resultados abrangentes		(27.155)	4.306	(27.155)	4.306
Prejuízo acumulado		(117.170)	(79.404)	(117.170)	(79.404)
Total do patrimônio líquido		711.254	479.849	711.254	479.849
Total do passivo e do patrimônio líquido		789.313	621.820	1.555.509	1.374.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida	16	-	-	139.537	189.556
Custo dos serviços		-	-	(71.405)	(88.624)
Custos com energia elétrica	17	-	-	(14.633)	(35.591)
Custos de operação	18	-	-	(56.772)	(53.033)
Lucro bruto		-	-	68.132	100.932
Provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa		-	9	(154)	9
Outras receitas/despesas gerais e administrativas	18	(43.249)	(42.334)	(45.474)	(43.802)
Resultado de equivalência Patrimonial	9	6.645	36.914	-	-
Lucro (prejuízo) operacional		(36.604)	(5.411)	22.504	57.139
Receitas financeiras	19	555	1.418	7.277	6.574
Despesas financeiras	19	(1.717)	(7.952)	(63.265)	(70.771)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(37.766)	(11.945)	(33.484)	(7.058)
Imposto de renda e contribuição social	20	-	(994)	(4.282)	(5.881)
Corrente		-	-	(4.282)	(4.887)
Diferido		-	(994)	-	(994)
Prejuízo líquido do exercício		(37.766)	(12.939)	(37.766)	(12.939)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	(37.766)	(12.939)	(37.766)	(12.939)
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>	(31.462)	7.240	(31.462)	7.240
Resultados abrangentes do exercício	<u>(69.228)</u>	<u>(5.699)</u>	<u>(69.228)</u>	<u>(5.699)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

Controladora e consolidado

	Capital social	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	438.697	(2.934)	(66.456)	369.307
Aplicação inicial CPC 48/ IFRS 9	-	-	(9)	(9)
Integralização de capital	116.250	-	-	116.250
Prejuízo do exercício	-	-	(12.939)	(12.939)
Outros resultados abrangentes: Efeito de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	7.240	-	7.240
Saldos em 31 de dezembro de 2018	554.947	4.306	(79.404)	479.849
Integralização de capital	300.632	-	-	300.632
Prejuízo do exercício	-	-	(37.766)	(37.766)
Outros resultados abrangentes: Efeito de hedge de fluxo de caixa	-	(31.461)	-	(31.461)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	855.579	(27.155)	(117.170)	711.254

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo do exercício	(37.766)	(12.939)	(37.766)	(12.939)
AJUSTES PARA CONCILIAR O PREJUÍZO AO CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e amortização	1.789	1.192	45.128	43.773
Equivalência patrimonial	(6.645)	(36.914)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	994	4.282	5.881
Encargos de dívidas, atualizações monetárias, cambiais e outras receitas e despesas financeiras	1.518	7.681	60.862	66.872
Perda/(ganho) na baixa de ativos, imobilizado, intangíveis e financeiros indenizáveis	8	6.964	8	6.964
Provisão contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	17	-	461	-
Provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa	-	-	154	-
Atualização das provisões para contingências e desmantelamento	7	-	1.068	852
Atualização de títulos e valores mobiliários	-	-	(99)	(26)
Provisão para ressarcimento	-	-	9.841	-
Juros incorridos passivo de arrendamento	7	-	253	-
	(41.065)	(33.022)	84.192	111.377
REDUÇÃO (AUMENTO) EM ATIVOS OPERACIONAIS				
Contas a receber de clientes e outros	-	-	(2.857)	3.392
IR e CSLL a recuperar	784	196	(111)	(780)
Outros tributos a recuperar	(36)	(296)	(179)	(281)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	2.478	-	-
Estoque	-	(1)	-	(1)
Depósitos judiciais	-	-	(402)	(415)
Despesas pagas antecipadamente	(40)	(88)	(1.056)	(1.242)
Recebimento de juros de mutuo	-	2.175	-	-
Outros ativos	11.757	2.772	1.400	(778)
	12.465	7.236	(3.205)	(105)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(7.418)	13.154	8.697	(76.936)
Salários e encargos a pagar	1.278	3.217	1.283	3.300
Outros tributos a recolher	(44)	-	1.547	(826)
Outros passivos	8.663	13.221	9.107	13.107
	2.479	29.592	20.634	(61.355)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	10.111	-	-	-
Encargos de dívidas pagos e liquidação de instrum.Financ.Deriv;	(15.753)	(5.539)	(65.015)	(43.575)
Pagamento de juros - Arrendamentos	(33)	-	(493)	-
Imposto de renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido pagos	-	(216)	(3.816)	(4.557)
	(31.796)	(1.949)	32.297	1.785
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS				
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital em investidas	(105.726)	(61.837)	-	-
Aquisição de imobilizado	(68.406)	(54.729)	(153.281)	(113.463)
Aquisição de intangível	(209)	(109)	(1.559)	(109)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	-	-	(1.881)	(694)
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	-	55	193
Recebimento principal de mutuo	-	14.777	-	-
	(174.341)	(101.898)	(156.666)	(114.073)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Aumento de capital	300.632	116.250	300.632	116.250
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	72.794
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(89.271)	(19.878)	(110.908)	(36.320)
Pagamentos de custos de captação	-	-	(127)	-
Depósitos em garantias	-	-	(838)	(8.169)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(874)	-	(874)	-
Pagamento de principal – Arrendamentos	(454)	-	(940)	-
	210.033	96.372	186.945	144.555
CAIXA LÍQUIDO ORIUNDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	3.896	(7.475)	62.576	32.267
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.564	10.039	97.552	65.285
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.460	2.564	160.128	97.552
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.896	(7.475)	62.576	32.267
Transações que não envolveram caixa:				
Reversão de provisão de ativo imobilizado	-	-	(15.749)	469
Adoção inicial CPC48 / IFRS 9	-	9	-	9
Capitalização de juros e depreciação IFRS 16	139	-	969	-
Provisão para desmantelamento	-	-	-	1.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Força Eólica do Brasil S.A (“FEB” ou “Companhia”), com sede na Cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 30 de novembro de 2011.

A Companhia tem o objeto social a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras assim como a prospecção de novos negócios e a atuação no mercado de geração de energia elétrica, incluindo a prestação de serviços nessa área.

As controladas da FEB (conjuntamente com a FEB, o “Grupo”) são dedicadas primariamente a atividade de geração de energia elétrica.

As informações sobre os empreendimentos do Grupo são as seguintes:

Parques Eólicos construídos	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MWmed)	Data da Concessão/autorização	Data de vencimento
Calango 6	Eólica	Bodó – RN	30,0 MW	18,5 MW	20/11/2014	19/11/2049
Lagoa 1	Eólica	Santa Luzia/PB	31,5 MW	18,7 MW	04/08/2015	03/08/2050
Parques Eólicos em construção	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (Mwmed)	Data da Concessão/autorização	Data de vencimento
Canoas 2	Eólica	Paraíba – PB	34,65 MW	17,3 MW	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 4	Eólica	Paraíba – PB	34,65 MW	16,7 MW	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 3	Eólica	Paraíba – PB	34,65 MW	16,8 MW	29/01/2019	28/01/2054
Chafariz 1	Eólica	Paraíba – PB	34,65 MW	17,7 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 2	Eólica	Paraíba – PB	34,65 MW	17,5 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 3	Eólica	Paraíba – PB	34,65 MW	18,1 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 4	Eólica	Paraíba – PB	34,65 MW	17,8 MW	29/01/2019	28/01/2054
Chafariz 5	Eólica	Paraíba – PB	34,65 MW	16,6 MW	29/01/2019	28/01/2054
Chafariz 6	Eólica	Paraíba – PB	31,19 MW	15,2 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 7	Eólica	Paraíba – PB	34,65 MW	19 MW	21/06/2018	20/06/2053
Lagoa 3	Eólica	Paraíba – PB	34,65 MW	18,3 MW	26/06/2018	25/06/2053
Lagoa 4	Eólica	Paraíba – PB	20,79 MW	11,7 MW	26/06/2018	25/06/2053
Oitis 1	Eólica	Piauí - PI	37,1 MW	19,8 MW	-	-
Oitis 8	Eólica	Piauí - PI	37,1 MW	19,4 MW	-	-
Ventos de Arapuá 1	Eólica	Paraíba – PB	24,26 MW	11,6 MW	29/01/2019	28/01/2054
Ventos de Arapuá 2	Eólica	Paraíba – PB	34,65 MW	17,2 MW	29/01/2019	28/01/2054
Ventos de Arapuá 3	Eólica	Paraíba – PB	13,86 MW	5,8 MW	29/01/2019	28/01/2054

No Leilão de Geração 003/2019 denominado “A-4” de 2019 realizado em 28 de junho de 2019, a Companhia, comercializou 30% da energia de 2 Parques Eólicos, Oitis 1 e Oitis 8, que totalizam 74 MW de potência instalada. O prazo de início de suprimento dos contratos firmados no âmbito do leilão A-4/19 é janeiro de 2023.

Em 19 de setembro de 2019, a Companhia aprovou a construção da totalidade do Complexo Eólico de Oitis que, quando concluído, terá uma capacidade instalada de 566,5 MW e será composto por 12 Parques Eólicos, dos quais dois deles (Oitis 1 e Oitis 8) tiveram 30% de sua energia vendida no Leilão de Geração 003/2019 denominado “A-4”, conforme mencionado acima. Os novos 10 parques do Complexo Oitis (Oitis 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 21 e 22) terão sua energia destinada à comercialização no mercado livre de energia, com fator de capacidade médio de 50%, com CAPEX necessário de cerca de R\$1,9 bilhão, em termos reais, e com início de operação comercial em meados de 2022.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

2. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas e são compostas pelas informações contábeis da FEB e de suas controladas.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. As empresas controladas estão abaixo relacionadas:

Empresas	Atividade	Percentual de Participação (%)			
		2019		2018	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Santana 1 Energia Renovável S.A. – Santana 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Santana 2 Energia Renovável S.A. – Santana 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Calango 6 Energia Renovável S.A. – Calango 6	Geração eólica	100,00%	-	100,00%	-
Lagoa 2 Energia Renovável S.A. – Lagoa 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Canoas Energia Renovável S.A. - Canoas	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Lagoa 1 Energia Renovável S.A. – Lagoa 1	Geração eólica	100,00%	-	100,00%	-
Chafariz 1 Energia Renovável S.A. – Chafariz 1	Geração eólica	100,00%	-	100,00%	-
Chafariz 2 Energia Renovável S.A. – Chafariz 2	Geração eólica	100,00%	-	100,00%	-
Chafariz 3 Energia Renovável S.A. – Chafariz 3	Geração eólica	100,00%	-	100,00%	-
Chafariz 6 Energia Renovável S.A. – Chafariz 6	Geração eólica	100,00%	-	100,00%	-
Chafariz 7 Energia Renovável S.A. – Chafariz 7	Geração eólica	100,00%	-	100,00%	-
Lagoa 3 Energia Renovável S.A. – Lagoa 3	Geração eólica	100,00%	-	100,00%	-
Lagoa 4 Energia Renovável S.A. – Lagoa 4	Geração eólica	100,00%	-	100,00%	-
Canoas 2 Energia Renovável S.A. - Canoas 2	Geração eólica	100,00%	-	100,00%	-
Canoas 4 Energia Renovável S.A. - Canoas 4	Geração eólica	100,00%	-	100,00%	-
Chafariz 4 Energia Renovável S.A. – Chafariz 4	Geração eólica	100,00%	-	100,00%	-
Chafariz 5 Energia Renovável S.A. – Chafariz 5	Geração eólica	100,00%	-	100,00%	-
Canoas 3 Energia Renovável S.A. – Canoas 3	Geração eólica	100,00%	-	100,00%	-
Ventos de Arapuá 1 Energia Renovável S.A. – Arapuá 1	Geração eólica	100,00%	-	100,00%	-
Ventos de Arapuá 2 Energia Renovável S.A. – Arapuá 2	Geração eólica	100,00%	-	100,00%	-
Ventos de Arapuá 3 Energia Renovável S.A. – Arapuá 3	Geração eólica	100,00%	-	100,00%	-

Os critérios contábeis adotados na apuração das informações das controladas foram aplicados uniformemente. As principais práticas de consolidação adotadas foram:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade (“IFRS” – *Internacional Financial Reporting Standards*), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 19 de março de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

1.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo.

1.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota 22 (estimativa de valor justo).

1.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas para a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas detalhados na nota explicativa 3.5. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e reconhecidas prospectivamente.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) o registro da receita de fornecimento de energia não faturados (Nota 5);
- (ii) o registro de provisão da comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (Nota 5);
- (iii) a análise do risco de crédito para determinação das perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (Nota 20);

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- (iv) Reconhecimento de provisões para desmantelamento por meio de avaliação dos custos necessários para desmobilização dos ativos, provisões para ressarcimento por meio de estudos realizados pelos especialistas (Nota 13);

1.5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros e são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados e mensurados subsequentemente ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda ; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

(ii) Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais instrumentos financeiros, a companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada (vida toda).

(iii) Passivos financeiros

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

b) *Impairment* de ativos não financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Essa avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros e mudanças em condições de mercado, não tendo sido identificados indícios de deterioração dos seus ativos.

c) Imposto de renda e contribuição social corrente (“Tributos sobre o lucro”)

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que esteja relacionado à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

d) Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

• Provisões para desmantelamento de ativos

A provisão refere-se aos custos para fechamento dos parques eólicos e limpeza dos terrenos arrendados. No reconhecimento da provisão, o custo correspondente é capitalizado como parte do ativo imobilizado e a depreciação mensurada na mesma base dos bens a que se refere e reconhecida no resultado do exercício ao longo da vida útil remanescente do ativo.

e) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica. A receita corresponde à energia elétrica entregue ao consumidor, e é calculada com base nos termos determinados nos Contratos de Venda de Energia da Companhia.

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

A Companhia utiliza-se das seguintes premissas para venda de energia na CCEE, a prévia da medição da usina extraída do sistema de coleta de dados de energia da CCEE, prévia da perda interna com base no histórico e perda da rede básica conservadora em 3%, contratos de compra e venda definidos no curto prazo além daqueles vigentes à época e valor do PLD (realizado e previsto) divulgado pela CCEE.

1.6. Principais mudanças nas políticas contábeis

(i) IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil passou pela segunda revisão, na qual foram introduzidas as alterações trazidas pela IFRS 16 – *Leases*, que substituiu o IAS 17 – *Leases*.

Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, no qual o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de contraprestação, o direito de usar um ativo por determinado período de tempo.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, no qual o arrendatário deve reconhecer um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado em contrapartida de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos ao arrendador. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e o passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a vencer, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa incremental de empréstimos e financiamentos da Companhia.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A Companhia utilizou os seguintes expedientes e isenções:

- Taxa incremental de captação de empréstimos e financiamentos
- Não mensuração de arrendamentos de curto prazo
- Não mensuração para itens de baixo cujo o valor justo do ativo identificado é inferior a US\$5 mil.
- Método de abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores.

A adoção da IFRS 16 não gerou impactos relevantes nas operações da Companhia, bem como sua capacidade de cumprir com os indicadores estabelecidos nos acordos contratuais (*covenants*). Em 1º de janeiro de 2019, pela adoção da IFRS 16, o Grupo reconheceu os itens demonstrados a seguir:

	Saldos em 1 de janeiro de 2019 (consolidado)	
	Ativo	Passivo
Ativos de direito de uso	3.970	-
Obrigações por arrendamentos mercantis operacionais	-	3.970

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e depósitos bancários à vista	54	20	8.697	1.374
Fundos de Investimento exclusivos	6.406	2.544	151.431	96.178
	6.460	2.564	160.128	97.552

O Caixa e equivalentes de caixa que são compostos por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2019, é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos do grupo Neoenergia, compostos notas compromissadas com lastro em títulos públicos (Em 2018 os fundos de investimentos eram aplicados em notas compromissadas com lastro de títulos públicos e notas de títulos públicos dentro do fundo BB TOP Curto prazo).

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	Ref.	Consolidado	
		2019	2018
Terceiros	(a)	15.427	-
Partes Relacionadas	(b)	1.316	13.744
Comercialização de energia na CCEE	(c)	29.891	30.033
(-) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa		(154)	-
Total		46.480	43.777

- a) Refere-se aos contratos de comercialização de energia no ambiente regulado (CCEAR), tendo prazo médio de recebimento de 30 dias.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- b) Refere-se ao contrato de comercialização de energia elétrica junto as distribuidoras COELBA, COSERN, CELPE e Elektro Redes e a comercializadora NC Energia do Grupo Neoenergia, tendo prazo médio de recebimento de 30 dias.
- c) Refere-se aos créditos oriundos da liquidação positiva no mercado de curto prazo no âmbito da CCEE. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 60 dias com exceção das inadimplências que são rateadas entre os agentes de mercado.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos classificados como custo amortizado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais brasileiros. Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento vinculados a amortização dos empréstimos e financiamentos captados.

A movimentação de títulos e valores mobiliários é como segue:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2018	<u>-</u>
Aplicações	631
Resgates	(130)
Remuneração	26
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>527</u>
Aplicações	1.881
Resgates	(55)
Remuneração	99
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>2.452</u>

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em razão de possuir contratos com fornecedor com parcelas indexadas ao dólar norte americano e ao euro, a Companhia contratou operações de derivativos como forma de proteção dos seus fluxos de caixa futuro.

Essas operações estão representadas por contratos a termo (NDF – *non deliverable forward*) e os valores justos das operações de derivativos são calculados projetando os fluxos futuros das operações tendo como referência as taxas dos respectivos contratos, e trazendo esses fluxos a valor presente utilizando as taxas de mercado baseadas em cotações da BM&F como demonstrado a seguir:

<u>Agente financeiro</u>	<u>Instrumento financeiro</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Indexador</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mantidos até o vencimento					
Banco Bradesco	NDF	2021	Euro	(2.590)	(650)
Banco Bradesco	NDF	2020	Dólar	4.016	4.101
Banco Bradesco	NDF	2021	Dólar	68	372
Banco Itaú	NDF	2020	Euro	(9.398)	(1.332)
Banco Itaú	NDF	2021	Euro	(2.471)	(608)
Banco Itaú	NDF	2020	Dólar	2.758	2.465
Banco Itaú	NDF	2021	Dólar	48	573
Banco Morgan Stanley	NDF	2020	Euro	(1.746)	(615)
Banco Morgan Stanley	NDF	2020	Dólar	(20.445)	-
Banco Santander	NDF	2020	Euro	2.591	-
				(27.169)	4.306
Ativo circulante				9.393	-
Ativo não circulante				263	4.306
Passivo circulante				(31.617)	-
Passivo não circulante				(5.208)	-

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A Companhia utiliza a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) para estes instrumentos financeiros derivativos, de forma que os ganhos e perdas dos instrumentos de *hedge* que foram considerados efetivos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, especificamente na conta de ajuste de avaliação patrimonial. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 essas operações geraram um perda acumulada de R\$ 27.169 (ganho acumulado de R\$ 4.306 em 2018) registrada em contrapartida NDF.

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

8.1. Impostos de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de Renda - IR	1.988	2.724	3.171	3.701
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	39	87	77	122
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	2.027	2.811	3.248	3.823

O Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) antecipados correspondem aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras.

8.2 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias – ICMS	-	-	10	-
Programa de Integração Social - PIS	-	-	29	7
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	138	32
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	322	322	322	340
Imposto sobre Serviços – ISS	95	59	145	65
Recuperação Fiscal – REFIS	-	-	-	21
Outros Tributos a Recuperar	417	381	644	465

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

9. INVESTIMENTOS

A seguir apresentamos informações sobre as investidas:

Controladas	Data-base		Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro líquido do exercício
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante			
CALANGO 6	2019	72.638	471.899	19.954	292.081	232.502	2.753	
	2018	56.073	498.724	25.140	299.254	230.403	38.011	
LAGOA 1	2019	31.142	586.091	24.006	353.919	239.308	3.587	
	2018	33.897	590.767	35.130	353.156	236.378	(868)	
CHAFARIZ 1	2019	3.747	10.991	2.569	142	12.027	23	
	2018	1.002	2.633	28	1	3.606	(14)	
CHAFARIZ 2	2019	1.932	10.607	2.345	59	10.135	29	
	2018	1.004	2.625	23	-	3.606	(14)	
CHAFARIZ 3	2019	3.098	11.740	2.599	101	12.138	26	
	2018	1.254	2.625	23	-	3.856	(14)	
CHAFARIZ 4	2019	6.120	5.697	2.304	81	9.432	32	
	2018	-	-	17	-	(17)	(17)	
CHAFARIZ 5	2019	5.841	6.483	2.226	164	9.934	34	
	2018	-	-	17	-	(17)	(17)	
CHAFARIZ 6	2019	4.246	7.717	2.054	88	9.821	15	
	2018	1.166	2.364	24	-	3.506	(14)	
CHAFARIZ 7	2019	3.879	10.103	3.017	58	10.907	17	
	2018	1.254	2.625	23	-	3.856	(14)	
CANOAS 2	2019	4.437	8.607	2.847	59	10.138	24	
	2018	1.004	2.634	24	-	3.614	(14)	
CANOAS 3	2019	2.630	4.077	2.053	47	4.607	8	
	2018	-	-	17	-	(17)	(17)	
CANOAS 4	2019	3.842	6.152	334	125	9.535	21	
	2018	1.004	2.634	24	-	3.614	(14)	
LAGOA 3	2019	2.506	8.322	2.528	87	8.213	(1)	
	2018	1.002	2.642	28	2	3.614	(14)	
LAGOA 4	2019	3.718	4.912	1.649	31	6.950	8	
	2018	776	1.590	24	-	2.342	(15)	
VENTOS DE ARAPUÁ 1	2019	5.355	5.496	2.148	82	8.621	22	
	2018	-	-	17	-	(17)	(17)	
VENTOS DE ARAPUÁ 2	2019	6.105	7.473	2.904	40	10.634	35	
	2018	-	-	17	-	(17)	(17)	
VENTOS DE ARAPUÁ 3	2019	2.759	2.862	1.204	6	4.411	12	
	2018	-	-	17	-	(17)	(17)	

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos da Controladora:

	Saldos em 01 de janeiro de 2018	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos e JSCP	Saldos em 31 de dezembro de 2018
CALANGO 6	201.418	-	38.011	(9.026)	230.403
LAGOA 1	207.150	30.096	(868)	-	236.378
CHAFARIZ 1	-	3.620	(14)	-	3.606
CHAFARIZ 2	-	3.620	(14)	-	3.606
CHAFARIZ 3	-	3.870	(14)	-	3.856
CHAFARIZ 4	-	-	(17)	-	(17)
CHAFARIZ 5	-	-	(17)	-	(17)
CHAFARIZ 6	-	3.520	(14)	-	3.506
CHAFARIZ 7	-	3.870	(14)	-	3.856
CANOAS 2	-	3.628	(14)	-	3.614
CANOAS 3	-	-	(17)	-	(17)
CANOAS 4	-	3.628	(14)	-	3.614
LAGOA 3	-	3.628	(14)	-	3.614
LAGOA 4	-	2.357	(15)	-	2.342
VENTOS DE ARAPUÁ 1	-	-	(17)	-	(17)
VENTOS DE ARAPUÁ 2	-	-	(17)	-	(17)
VENTOS DE ARAPUÁ 3	-	-	(17)	-	(17)
TOTAL	408.568	61.837	36.914	(9.026)	498.293

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Saldos em 31 de dezembro de 2018	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos e JSCP	Saldos em 31 de dezembro de 2019
CALANGO 6	230.403	-	2.753	(654)	232.502
LAGOA 1	236.378	38	3.587	(695)	239.308
CHAFARIZ 1	3.606	8.398	23	-	12.027
CHAFARIZ 2	3.606	6.500	29	-	10.135
CHAFARIZ 3	3.856	8.256	26	-	12.138
CHAFARIZ 4	(17)	9.417	32	-	9.432
CHAFARIZ 5	(17)	9.917	34	-	9.934
CHAFARIZ 6	3.506	6.300	15	-	9.821
CHAFARIZ 7	3.856	7.034	17	-	10.907
CANOAS 2	3.614	6.500	24	-	10.138
CANOAS 3	(17)	4.616	8	-	4.607
CANOAS 4	3.614	5.900	21	-	9.535
LAGOA 3	3.614	4.600	(1)	-	8.213
LAGOA 4	2.342	4.600	8	-	6.950
VENTOS DE ARAPUÁ 1	(17)	8.616	22	-	8.621
VENTOS DE ARAPUÁ 2	(17)	10.616	35	-	10.634
VENTOS DE ARAPUÁ 3	(17)	4.416	12	-	4.411
COMPLEXO EÓLICO DE OITIS	-	2	-	-	2
TOTAL	498.293	105.726	6.645	(1.349)	609.315

10.IMOBILIZADO

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

	Controladora				
	2019			2018	
Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	3,11 %	17.437	(7.225)	10.212	10.923
Veículos	14,29 %	448	(68)	380	-
Móveis e utensílios	6,25 %	20	(1)	19	-
		17.905	(7.294)	10.611	10.923
Em curso					
Edificações, obras civis e benfeitorias		70.318		70.318	65.083
Máquinas e equipamentos		5.323		5.323	1.759
Veículos		-		-	323
Móveis e utensílios		153		153	192
Adiantamento a fornecedores e outros		70.859		70.859	11.750
		146.653		146.653	79.107
Total		164.558	(7.294)	157.264	90.030

	Consolidado				
	2019			2018	
Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	
Em serviço					
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,03 %	271.085	(25.693)	245.392	253.999
Máquinas e equipamentos	3,27 %	881.804	(88.819)	792.985	839.928
Veículos	14,29 %	824	(136)	688	361
Móveis e utensílios	6,25 %	20	(1)	19	-
Outros	4,47 %	31.455	(3.438)	28.017	23.854
		1.185.188	(118.087)	1.067.101	1.118.142
Em curso					
Edificações, obras civis e benfeitorias		99.464		99.464	65.083
Máquinas e equipamentos		12.489		12.489	1.937
Veículos		-		-	323
Móveis e utensílios		153		153	192
Adiantamento a fornecedores e outros		142.624		142.624	33.944
		254.730		254.730	101.479
Total		1.439.918	(118.087)	1.321.831	1.219.621

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A movimentação do imobilizado da controladora e consolidado é como segue:

	Controladora				
	Em serviço			Em curso	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Custo	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	8.579	(4.822)	3.757	39.700	43.457
Adições	-	-	-	54.729	54.729
Baixas	-	-	-	(6.964)	(6.964)
Depreciação	-	(1.192)	(1.192)	-	(1.192)
Transferências	8.356	2	8.358	(8.358)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	16.935	(6.012)	10.923	79.107	90.030
Adições	-	-	-	68.545	68.545
Baixas	-	-	-	(8)	(8)
Depreciação	-	(1.282)	(1.282)	-	(1.282)
Transferências	970	-	970	(970)	-
Transferências para intangível	-	-	-	(21)	(21)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	17.905	(7.294)	10.611	146.653	157.264

	Consolidado				
	Em serviço			Em curso	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Custo	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	1.145.635	(29.790)	1.115.845	39.700	1.155.545
Adições	-	-	-	113.463	113.463
Adições provisão para desmantelamento	1.350	-	1.350	-	1.350
Baixas	-	-	-	(6.964)	(6.964)
Depreciação	-	(43.773)	(43.773)	-	(43.773)
Transferências	44.718	2	44.720	(44.720)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.191.703	(73.561)	1.118.142	101.479	1.219.621
Adições	-	-	-	154.250	154.250
Adições provisão para desmantelamento	8.259	-	8.259	-	8.259
Baixas	-	-	-	(8)	(8)
Depreciação	-	(44.526)	(44.526)	-	(44.526)
Transferências	970	-	970	(970)	-
Transferências para intangível	-	-	-	(21)	(21)
Reversão de provisões	(15.744)	-	(15.744)	-	(15.744)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.185.188	(118.087)	1.067.101	254.730	1.321.831

11.FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Energia elétrica	-	-	553	7.047
Terceiros	-	-	-	605
Partes relacionadas	-	-	553	6.442
Encargos de uso da rede	-	-	1.102	2.500
Materiais e serviços	11.531	18.949	69.225	68.385
Total	11.531	18.949	70.880	77.932

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos	Controladora	Consolidado	
	2018	2019	2018
Moeda nacional			
BNDES	-	564.248	584.248
IBM	4.851	-	4.851
Banco ABC	98.668	-	98.668
(-) Custos de transação	-	(1.105)	(1.241)
(-) Depósitos em garantia	-	(16.992)	(16.155)
Total empréstimo moeda nacional	103.519	546.151	670.371
Moeda nacional - Circulante	103.519	25.510	126.641
Moeda nacional - Não Circulante	-	520.641	543.730
Debêntures			
Calango 6	-	56.792	54.952
Lagoa 1	-	58.933	52.899
(-) Custos de transação	-	(2.701)	(3.055)
Total Debêntures	-	113.024	104.796
Debêntures – Circulante	-	4.402	6.462
Debêntures – Não Circulante	-	108.622	98.334
Endividamento Total	103.519	659.175	775.167
Endividamento Total - Circulante	103.519	29.912	133.103
Endividamento Total - Não Circulante	-	629.263	642.064

12.1 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamento da Companhia foram captados juntos ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para investimentos nos parques eólicos, e possuem um custo médio de 2,12% a.a., mais TJLP, com vencimento em 2033 e 2034. Os empréstimos possuem como garantia financeira uma fiança da Neoenergia S/A (Controladora final).

A mutação de empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Controladora		
	Moeda nacional		
	Passivo Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	31.984	89.271	121.255
Encargos	7.498	-	7.498
Transferências	89.271	(89.271)	-
Amortização do principal	(19.878)	-	(19.878)
Pagamentos de juros	(5.539)	-	(5.539)
(-) Custos de transação	183	-	183
Saldos em 31 de dezembro de 2018	103.519	-	103.519
Encargos	1.518	-	1.518
Amortização do principal	(89.271)	-	(89.271)
Pagamentos de juros	(15.766)	-	(15.766)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	-	-

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Consolidado		
	Moeda nacional		
	Passivo Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	49.731	581.086	630.817
Ingressos	2.455	70.339	72.794
Encargos	50.698	-	50.698
Variação monetária e cambial	139	3.669	3.808
Transferências	103.330	(103.330)	-
Amortização de principal	(36.320)	-	(36.320)
Pagamentos de juros	(43.575)	-	(43.575)
(-) Mov. depósitos em garantia	-	(8.169)	(8.169)
(-) Custos de transação	183	135	318
Saldos em 31 de dezembro de 2018	126.641	543.730	670.371
Encargos	45.795	-	45.795
Variação monetária e cambial	69	1.706	1.775
Transferências	23.957	(23.957)	-
Amortização de principal	(110.908)	-	(110.908)
Pagamentos de juros	(60.181)	-	(60.181)
(-) Mov. depósitos em garantia	-	(838)	(838)
(-) Custos de transação	137	-	137
Saldos em 31 de dezembro de 2019	25.510	520.641	546.151

Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

	Consolidado		
	2019		
	Dívida	Custos de transação	Total líquido
2021	32.378	(74)	32.304
2022	41.601	(74)	41.527
2023	41.601	(74)	41.527
2024	41.601	(74)	41.527
2025	41.601	(74)	41.527
Após 2025	344.777	(608)	344.169
Total obrigações	543.559	(978)	542.581
(-) Depósitos em Garantias			(16.995)
Total			525.586

Condições restritivas financeiras (covenants)

A Companhia possui contratos que contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de índices financeiros com parâmetros preestabelecidos apurados com base nas demonstrações financeiras da consolidadas do Grupo, conforme segue:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) $\geq 1,20$

12.2 Debêntures

As debêntures da Companhia foram aos Denturistas para investimentos nos parques eólicos, e possuem um custo médio de 100% IPCA., mais 7,3287% para Lagoa 1 e 100% IPCA., mais 8,7345% para Calango 6, com vencimento em 2029. As debêntures possuem como garantia financeira uma fiança da Neoenergia S/A (Controladora final).

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A mutação das debêntures é a seguinte:

	Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	1.110	91.612	92.722
Encargos	5.367	6.261	11.628
(-) Custos de transação	(15)	461	446
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.462	98.334	104.796
Encargos	6.003	2.729	8.732
Variação monetária e cambial	1.392	2.597	3.989
Transferências	(5.077)	5.077	-
Pagamento de custo de captação	(19)	(108)	(127)
Pagamentos de juros	(4.847)	-	(4.847)
(-) Custos de transação	488	(7)	481
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.402	108.622	113.024

Os vencimentos das parcelas a longo prazo consolidados são os seguintes:

	2019		
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2021	10.721	(247)	10.474
2022	14.328	(317)	14.011
2023	14.328	(317)	14.011
2024	14.328	(317)	14.011
2025	14.328	(317)	14.011
Após 2025	43.037	(933)	42.104
Total	111.070	(2.448)	108.622

Condições restritivas financeiras (covenants)

A escritura de emissão de debêntures contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros apurados com base nas demonstrações financeiras consolidada do Grupo Neoenergia, conforme segue:

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA $\leq 4,0$
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro $\geq 1,5$

13. PROVISÕES E DEPOSITOS JUDICIAIS

A composição do saldo de provisões é como segue:

	Controladora
	Contingências Cíveis
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-
Constituição	17
Atualização	7
Saldos em 31 de dezembro de 2019	24

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Consolidado					Total
	Contingências		Provisões			
	Cíveis	Fiscais	Desmantelamento	Ressarcimento		
Saldos em 01 de janeiro de 2018	76	-	7.376	10.289	17.741	
Constituição	-	-	1.350	-	1.350	
Baixa/reversão	(15)	-	-	-	(15)	
Atualização	7	-	845	-	852	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	68	-	9.571	10.289	19.928	
Constituição	45	444	8.259	11.867	20.615	
Baixa/reversão	(29)	-	-	(2.026)	(2.055)	
Atualização	9	50	1.011	-	1.070	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	93	494	18.841	20.130	39.558	
Circulante	-	-	-	1.396	1.396	
Não circulante	93	494	18.841	18.734	38.162	

a) Desmantelamento

Os cálculos são efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos Calango 6, Santana 1, Santana 2, Lagoa 1, Lagoa e Canos, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada nos empreendimentos. Essa estimativa é reavaliada anualmente de acordo com os fluxos de caixa estimados necessários para liquidar a obrigação.

A provisão para desmantelamento da Companhia está registrada em contrapartida ao Imobilizado. O prazo previsto para realização desta provisão é o término dos contratos de arrendamento do parque eólico.

b) Ressarcimento

A provisão para ressarcimento é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis pela energia contratual não entregue no exercício social corrente. Esta provisão é constituída considerando os valores estimados apurados pelos especialistas baseado nos relatórios emitidos pela CCEE e relatórios internos de geração de energia da Companhia.

As provisões são tempestivamente ajustadas de acordo com as novas estimativas apuradas. A realização ocorre no primeiro ano subsequente ao quadriênio, amortizado em 12 vezes conforme previsto nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) da Companhia.

c) Processos judiciais

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A Administração da Companhia consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que há processos cuja probabilidade de saída de recursos é classificada como possível e estes estão demonstrados abaixo:

Cíveis

As empresas do Grupo possuem processos judiciais de natureza cível, referente à resolução contratual de arrendamento com perdas e danos, cobrança e reintegração de posse e tutela antecipada. As Controladas possuem um total estimado de R\$ 1.785 (R\$ 1.167 em 31 de dezembro de 2018) em ação cível com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

Fiscais

O Grupo possui um total estimado de R\$ 48.061 (R\$ 48.419 em 31 de dezembro de 2018) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração motivados por:

(i) As controladas do Grupo possuem um total estimado de R\$ 6.983 (R\$ 6.624 em 31 de dezembro de 2018) em ações tributárias de autos de infração fiscal lavrado pela Prefeitura Municipal de Bodó/RN devido ao não recolhimento e/ou recolhimento a menor da Taxa de Licença (Alvará de Funcionamento).

(ii) A Controlada Santana 1, possui um total estimado de R\$ 1.209 (R\$ 1.146 em 31 de dezembro de 2018) em ações tributárias de autos de infração fiscal lavrado pela Prefeitura Municipal de Cerro Corá/RN em razão do não recolhimento do Imposto Sobre Serviços - ISS.

(iii) As controladas Lagoa 2 e Canoas, possuem um total estimado de R\$ 39.268 (R\$ 40.147 em 31 de dezembro de 2018) em ações tributárias de autos de infração fiscal lavrado pela Prefeitura Municipal de Sabugi /PB em razão do não recolhimento do Imposto Sobre Serviços - ISS.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

Trabalhistas

As empresas do Grupo são parte em ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias. A Companhia possui um total estimado de R\$ 134 em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

d) Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, o Grupo realiza depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	2019	2018
Cíveis	62	59
Fiscais	883	437
Total	945	496

14. OUTROS PASSIVOS

A composição de outros passivos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Encargos setoriais	-	-	46	57
Caução em garantia	591	378	1.248	655
Partes Relacionadas	21.088	12.936	21.088	12.936
Outros	320	22	395	22
Total	21.999	13.336	22.777	13.670
Circulante	21.580	13.275	22.069	13.362
Não circulante	419	61	708	308

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 2019, houve aumento de capital aprovado em assembléia geral extraordinária em 20 de março e 19 de setembro, no montante de R\$ 2.216.694 e R\$ 1.781.000 respectivamente.

O capital social em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 855.579 (R\$ 554.947 em 31 de dezembro de 2018), composta por 4.593.848.150 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, cuja composição por acionistas é a seguinte:

Acionistas	Ações ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A.	2.296.924.075	50%
Elektro Renováveis S.A.	2.296.924.075	50%
Total	4.593.848.150	100%

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária.

Como a Companhia apurou prejuízo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não houve destinação de dividendos neste exercício.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

16. RECEITA LÍQUIDA

A composição da receita líquida por região geográfica e suas deduções é conforme quadro abaixo:

Ref.	Consolidado						2018 Total
	2019						
	Sul	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Total	
Principais receitas							
Fornecimento de energia elétrica	32.157	25.835	19.160	15.059	44.482	136.693	179.701
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(a)	-	-	-	12.477	12.477	22.305
Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo	32.157	25.835	19.160	15.059	56.959	149.170	202.006
(-) Deduções da receita bruta	(b)					(9.633)	(12.450)
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo						139.537	189.556

a) Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pelas Companhias do Grupo.

b) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado	
	2019	2018
Impostos e contribuições		
PIS	(1.621)	(2.128)
COFINS	(7.478)	(9.809)
Encargos Setoriais		
Taxa de fiscalização serviço de energia elétrica – TFSEE	(534)	(513)
Total	(9.633)	(12.450)

17. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	2019	2018
<u>Energia comprada para revenda</u>		
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(2.412)	(3.827)
Energia curto prazo – PLD	(1.114)	(14.374)
Créditos de PIS e COFINS	215	916
Taxa CCEE	(86)	(481)
Total	(3.397)	(17.766)
<u>Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição</u>		
Encargos de rede básica	(3.795)	(8.135)
Encargos de conexão	(1.536)	(1.501)
Encargo de uso do sistema de distribuição	(5.905)	(8.189)
Total	(11.236)	(17.825)
Total de Custos com Energia Elétrica	(14.633)	(35.591)

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

18.CUSTOS DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos/Despesas	Controladora		Consolidado			
	2019	2018	2019	2018		
	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Custos dos serviços	Total		
Pessoal	(18.802)	(17.554)	(1672)	(20.474)	(19.119)	
Material	(73)	(700)	(112)	(88)	(200)	(762)
Serviços de terceiros	(16.721)	(10.277)	(8.442)	(17.752)	(26.194)	(15.379)
Depreciação e amortização	(1.789)	(1.192)	(43.339)	(1.789)	(45.128)	(43.773)
Arrendamentos e aluguéis	(2.367)	(3.232)	(2.284)	(2.367)	(4.651)	(7.029)
Tributos	(1.275)	(1.160)	(74)	(1.770)	(1.844)	(1.377)
Provisões líquidas – contingências	(17)	-	-	(461)	(461)	-
Alienação/ Desativação de bens e direitos	(8)	(6.926)	-	(8)	(8)	(6.926)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(2.197)	(1.293)	(849)	(2.437)	(3.286)	(2.470)
Total custos/despesas	(43.249)	(42.334)	(56.772)	(45.474)	(102.246)	(96.835)

19.RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Rendimento de aplicações financeiras	357	1.320	7.099	6.566
Variações monetárias e cambiais – Outras receitas	225	187	298	200
Atualização de depósitos judiciais	-	-	47	26
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	-	(89)	(167)	(218)
Outras receitas financeiras	(27)	-	-	-
Total	555	1.418	7.277	6.574
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	(1.518)	(7.681)	(55.142)	(63.089)
Variações monetárias e cambiais – Dívida	-	-	(5.767)	(3.808)
Variações monetárias e cambiais – Outras despesas	(19)	-	(30)	(3)
IOF	(40)	(32)	(95)	(1.534)
Arrendamentos	(7)	-	(253)	-
Atualização provisão para desmantelamento	(7)	-	(1.068)	(852)
Outras despesas financeiras	(126)	(239)	(910)	(1.485)
Total	(1.717)	(7.952)	(63.265)	(70.771)
Resultado financeiro líquido	(1.162)	(6.534)	(55.988)	(64.197)

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

20.IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora	
	2018	
	IR	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(11.945)	(11.945)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(2.986)	(1.075)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	(8.670)	(3.121)
Diferenças permanentes	559	201
Exclusões	(9.229)	(3.322)
Imposto de renda e contribuição social no exercício	(11.656)	(4.196)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	11.656	4.196
Outros	731	263
Imposto de renda e contribuição social no resultado	731	263
Diferido	731	263
	731	263
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	6,12%	2,20%

	Consolidado			
	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(33.484)	(33.484)	(7.058)	(7.058)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(8.371)	(3.014)	(1.765)	(635)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	(7.584)	(2.289)	(11.786)	(3.730)
Efeito regime lucro presumido	(9.251)	(2.889)	(13.206)	(4.241)
Diferenças permanentes	1.667	600	1.420	511
Imposto de renda e contribuição social no exercício	(15.955)	(5.303)	(13.551)	(4.365)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	18.777	6.763	16.765	6.038
Outros	-	-	731	263
Imposto de renda e contribuição social no resultado	2.822	1.460	3.945	1.936
Corrente	2.822	1.460	3.214	1.673
Recolhidos e Pagos	1.743	1.076	2.110	1.271
A pagar	393	384	595	402
Compensados e deduzidos	686	-	509	-
Diferido	-	-	731	263
	2.822	1.460	3.945	1.936
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	8,43%	4,36%	55,89%	27,42%

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

21.SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

		Controladora			
		Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
		2019	2018	2019	2018
Serviços Administrativos					
NEOENERGIA	(a)	(198)	(184)	(381)	(361)
CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	102	-	-
SANTANA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	103	-	-
SANTANA 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	103	-	-
LAGOA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	3.347	-	-
LAGOA 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	3.348	-	-
CANOAS 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	3.348	-	-
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	102	-	-
CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	102	-	-
CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	123	-	-
CAETITÉ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	145	-	-
CAETITÉ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(b)	24	145	-	-
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	120	-	-
CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	102	-	-
CAETITÉ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	146	-	-
MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	177	-	-
ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	128	-	-
ENERBRASIL	(b)	28	-	-	-
ELEKTRO RENOVÁVEIS	(c)	(21.088)	(12.936)	-	-
		(21.234)	(1.479)	(381)	(361)
Dividendos e JSCP					
NEOENERGIA		-	(437)	-	-
CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(d)	654	9.028	-	-
LAGOA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(d)	646	1.033	-	-
ELEKTRO RENOVÁVEIS		-	(437)	-	-
		1.300	9.187	-	-

a) Refere-se ao contrato de aluguel entre Força Eólica do Brasil e Neoenergia para utilização de andar no edifício sede.

b) Refere-se ao contrato de compartilhamento de infraestrutura, que tem como objeto o compartilhamento de mão de obra necessária para a operação in loco dos parques eólicos.

c) Refere-se ao repasse de custos realizados pela Elektro Renováveis para dos projetos em andamento da Força Eólica do Brasil.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

d) Refere - se a dividendos a receber das controladas Calango 6 e Lagoa 1.

		Consolidado			
		Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
		2019	2018	2019	2018
Receita/ (Compra) de Energia Elétrica					
NC ENERGIA S.A.	(a)	(553)	5.479	(194)	175.874
COELBA	(b)	363	-	3.231	-
CELPE	(b)	157	-	1.397	-
COSERN	(b)	302	-	2.692	-
ELEKTRO REDES	(b)	494	-	4.399	-
		763	5.479	11.525	175.874
Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (CUST) e (CTT)					
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.		-	-	(5)	(4)
POTIGUAR SUL TRANSMISSAO DE ENERGIA S.A.		-	-	(3)	(3)
		-	-	(8)	(7)
Serviços Administrativos					
NEOENERGIA	(c)	(198)	(184)	(381)	(361)
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	102	-	-
CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	102	-	-
CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	123	-	-
CAETITÉ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	145	-	-
CAETITÉ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(d)	24	145	-	-
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	120	-	-
CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	102	-	-
CAETITÉ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	146	-	-
MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	177	-	-
ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		-	128	-	-
ENERBRASIL	(d)	28	-	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A		-	-	(32)	-
ELEKTRO RENOVÁVEIS	(e)	(21.088)	(12.936)	-	-
		(21.234)	(11.830)	(413)	(361)
Dividendos e JSCP					
NEOENERGIA		-	(437)	-	-
ELEKTRO RENOVÁVEIS		-	(437)	-	-
		-	(874)	-	-

- (a) Contrato de compra e venda de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) firmado com a NC Energia.
- (b) Contrato de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado (CCEAR) firmado com as distribuidoras COELBA, CELPE, COSERN e Elektro Redes. O contrato possui vigência até 2050.
- (c) Refere-se ao contrato de aluguel entre Força Eólica do Brasil e Neoenergia para utilização de andar no edifício sede.
- (d) Refere-se ao contrato de compartilhamento de infraestrutura, que tem como objeto o compartilhamento de mão de obra necessária para a operação in loco dos parques eólicos.
- (e) Refere-se ao repasse de custos realizados pela Elektro Renováveis para dos projetos em andamento da Força Eólica do Brasil.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

22.GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

a. Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos destacam-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira; avaliação de hedge de taxa de juros de dívidas em moeda local; avaliação de hedge de desembolsos em moeda estrangeira; diversificação de instrumentos, prazos e contrapartes de dívida e alongamento do prazo médio de pagamento.

Além disso, a utilização de derivativos tem como propósito único a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos, alavancados ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b. Gestão de risco de mercado

Risco cambial

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de dezembro de 2019, operações de hedge cambial, representando 100% dos desembolsos atrelados ao dólar americano.

As estratégias de hedge cambial são descritas no item e) 'Informações complementares sobre os instrumentos derivativos'

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de ativos e passivos financeiros, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou rendimentos das aplicações financeiras.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

c. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo Neoenergia e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos com liquidez diária.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis da Companhia, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento do Grupo vigente em 31 de dezembro de 2019, as curvas *forwards* de mercado para os indexadores e moedas.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2020	2021	2022	2023	2024	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	546.151	905.350	64.897	64.897	64.897	64.897	64.897	580.865
Debêntures	113.024	192.055	12.919	16.898	21.340	24.522	24.736	91.640
Fornecedores	70.880	70.880	70.880	-	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos								
Non-deliverable Forwards (NDF)	27.169	27.577	22.300	5.277	-	-	-	-

d. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação regulatória do setor.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2019.

Ratings de longo prazo em escala nacional ¹	Moody's	S&P	Fitch
Banco do Brasil	Aa1	-	AA
Bradesco	Aa1	AAA	AAA
Itaú	A1	AAA	AAA
Morgan Stanley	-	AAA	-
BNDES	-	AAA	AA

¹ IBM possui *rating* apenas em escala global

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pelo Grupo. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	2019	2018
Mensurados pelo custo amortizado		
Títulos e valores mobiliários	2.452	527
Contas a receber de clientes e outros	46.634	43.777
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	160.128	97.552

e. Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2019 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos. As posições da carteira de derivativos descrita neste documento não tiveram custo inicial associado.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial, de juros e de índices de preços. Os instrumentos utilizados são *Non-deliverable Forwards* (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no exercício.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge possam ser compensados mutuamente.

(i) Programa de hedge das *Non-deliverable Forward* - NDF

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar e ao Euro.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

O programa abaixo é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge medidos pelo valor justo por meio do resultado abrangente:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado
	2019	2018		2019	2018	Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
NDF						2019
Termo USD	\$ 182.030	\$ 52.282	2020 e 2021	(10.965)	7.511	
Termo EUR	€ 43.343	€ 43.343	2020 e 2021	(16.204)	(3.205)	
Líquido				<u>(27.169)</u>	<u>4.306</u>	<u>(31.475)</u>

(ii) Tratamento contábil dos instrumentos derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como hedge accounting, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

Hedge de valor justo: o ganho ou a perda resultante da nova mensuração dos instrumentos derivativos pelo valor justo são reconhecidos no resultado.

Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício em conta apropriada (custo, despesa operacional ou despesa financeira) quando o item protegido for efetivamente realizado.

A Companhia documenta no início da operação de hedge accounting, com o objetivo de gestão de risco, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens por ele protegidos, assim como a estratégia para a realização de operações de hedge. A Companhia também documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de hedge são altamente eficazes.

Instrumentos financeiros derivativos que não são designados como hedge accounting são qualificados como hedge econômico, e variações no seu valor justo são contabilizadas integralmente no resultado.

f. Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do exercício.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido à variação das taxas de juros e taxas de câmbio que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)	R\$ Mil
ATIVOS FINANCEIROS								
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,4%	170.875	7.517	(1.880)	(3.759)	
PASSIVOS FINANCEIROS								
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures								
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	6,3%	(115.725)	(17.142)	(1.966)	(3.931)	
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	5,1%	(564.248)	(40.682)	(7.180)	(14.360)	

23. ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

Para a mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado e de custo amortizado, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalente caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos do Grupo possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações, direta ou indiretamente, em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível 1;

Nível 3 – Ativos ou passivos com preços não observáveis no mercado.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Nível (*)	Consolidado			
	2019		2018	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)				
Mensurados pelo custo amortizado	48.932	48.932	44.304	44.304
Títulos e valores mobiliários	2.452	2.452	527	527
Contas a receber de clientes e outros	46.480	46.480	43.777	43.777
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	151.431	151.431	96.178	96.178
Caixa e equivalentes de caixa	151.431	151.431	96.178	96.178
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente	9.656	9.656	4.306	4.306
Non-deliverable forwards (NDF) 2	9.656	9.656	4.306	4.306
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	730.055	730.055	853.099	853.099
Fornecedores	70.880	70.880	77.932	77.932
Empréstimos e financiamentos	546.151	546.151	670.371	670.371
Debêntures	113.024	113.024	104.796	104.796
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente	36.825	36.825	-	-
Non-deliverable forwards (NDF) 2	36.825	36.825	-	-

(*) Refere-se à hierarquia para determinação do valor justo

Métodos e técnicas de avaliação

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

i) Empréstimos e financiamentos

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para os empréstimos classificados como mensurados a valor justo a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida.

Para as dívidas em mercado de capital, os valores justos são mensurados baseados na abordagem de mercado e seus preços de referência estão disponíveis no mercado secundário.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

ii) Instrumentos financeiros derivativos

Em virtude da reavaliação na metodologia para cálculo do MTM da Companhia, implementada em 2018, o valor presente passou a ser calculado por meio da utilização das curvas de 100% do cupom cambial para a ponta ativa e de 100% do DI futuro da BM&F para a ponta passiva. Até 31 de dezembro de 2018 era utilizada para esse cálculo uma taxa baseada no custo do CDI no início de cada operação. Essa mudança de estimativa contábil não produziu impacto relevante no exercício e o mesmo comportamento é esperado para períodos subsequentes.

24.SEGUROS

O Grupo mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Riscos	Consolidado		
	Data da vigência	Importância Segurada (R\$)	Prêmio (R\$ mil)
Terrorismo	31/05/2019 a 31/05/2020	398.566	129
Responsabilidade Civil Ambiental	31/05/2019 a 31/05/2020	36.000	3
Responsabilidade Civil Geral - Operações	31/05/2019 a 31/05/2020	44.072	33
Catástrofes Naturais	31/05/2019 a 31/05/2020	324.500	54
Veículos	31/05/2019 a 31/05/2020	100% FIPE	11
Risco Operacional - Subestações e Usinas	31/05/2019 a 31/05/2020	1.410.962	686

Os seguros do Grupo são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

25.EVENTO SUBSEQUENTE

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que, somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e, podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada. Até o momento, não identificamos nenhum impacto material. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente possível fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração segue avaliando, de forma constante, os potenciais impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os eventuais impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Xabier Viteri

Presidente

Titulares

Simone Aparecida Borsato

Laura Cristina da Fonseca Porto

Eduardo Capelastegui Saiz

DIRETORIA EXECUTIVA

Laura Cristina da Fonseca Porto

Diretor Presidente

Diretores

Leandro Adzgauskas Montanher

Rodolfo Fernandes da Rocha

Mariane Carvalho Medeiros

CONTADOR

Anderson Lopes

CRC-RJ-Nº 102198/O-5